

ATA DE REUNIÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA **CAMPUS JAGUARÃO**

Ata da Reunião Ordinária Integrada Curso de Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Ata 03/2021 de 07/04/2021

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte um, às quatorze horas, realizou-se, por meio virtual, reunião ordinária da Comissão Integrada dos cursos de Letras presenciais do campus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa, sob a presidência do professor Carlos Garcia Rizzon e com o comparecimento dos professores, Ana Lúcia Montano Boessio, , Cristina Pureza Duarte Boéssio, Denise Aparecida Moser, Geice Peres Nunes, Giane Rodrigues dos Santos, Ida Maria Marins Morales, Jorama de Quadros Stein, Leonor Simioni, Luciana Contreira Domingo, Luís Fernando da Rosa Marozo, Márcio Aurélio Friedrich, Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques, Renata Silveira da Silva e, dos representantes discentes Claudinei Moncks Fernandes, Catia de Souza Teixeira. Justificada a ausência da professora Aden que tem atividade no campus Bagé e da professora Miriam Carniato que está de licença saúde até maio. A convocação apresentou os seguintes pontos de pauta: 1. Aprovação da ata nº 02/2021; 2. Relato das reuniões sobre o PIBID para aproveitamento como estágio; 3. Relato da reunião com o Secretário Municipal de Educação de Jaguarão; 4. Documentos da RP como aproveitamento de estágio; 5. Reformulação de planos de ensino de estágio; 6. Estágios: possível alteração de fluxo devido aos problemas no SEI; 7. Previsão de eventos do curso para compor o calendário do campus; 8. Frequência alunos 2020/2; 09. Prováveis formandos; 10. Oferta componente espanhol; 11. Horários; 12. TCC: período de defesas; 13. Ofício nº 90/2021/GR/UNIPAMPA; 14. Assembleia discente; 15. Comissões no campus: indicação de nomes; 16. Informes: Não oferta da UAB, Seleção de intérprete de Libras; Divulgação de eventos nas páginas dos cursos; reconhecimento dos novos cursos. Ponto 1. Aprovação da Ata nº 03/2021: Professor Carlos colocou em regime de votação a apreciação da ata nº 02/2021, pedindo para que cada docente indique por escrito junto ao chat da reunião virtual, se aprova ou não a referida ata. A ata foi aprovada. Ponto 2. Relato das reuniões sobre o PIBID para aproveitamento como estágio: Professor Carlos relatou que a demanda foi apresentada na comissão de ensino, porém, não sentiu interesse dos demais cursos de se engajarem nessa discussão e tirarmos algum encaminhamento, enquanto campus. Ficou definido que os cursos discutissem com seus colegiados e na próxima reunião da comissão local de ensino apresentem um posicionamento sobre o tema. Contou também, que a coordenação dos cursos de letras participou de uma reunião com a PROGRAD sobre os estágios, e nessa reunião foi apresentada a demanda de aproveitamento do PIBID e a pró-reitora, Shirlei, sugeriu que o curso de letras entrasse em contato com a professora Angela, coordenadora geral do PIBID, para pedir uma orientação. A PROGRAD se disponibilizou em marcar essa reunião com a referida professora, porém, o curso aguardou e não obteve retorno da PROGRAD. Diante disso, professora Renata encaminhou e-mail diretamente para a coordenadora geral do PIBID, professora Angela, explicando o entendimento do curso de que é possível fazer o aproveitamento do PIBID como estágio nesse período de ensino remoto. Mas a resposta foi protocolar, muito semelhante a resposta que a PROGRAD havia manifestado anteriormente, enviando a normativa em anexo que diz que o aproveitamento seria somente para ACGS e PCC. Em

resposta ao e-mail, professora Renata respondeu que o curso de letras queria um incentivo para um movimento pioneiro, por parte da UNIPAMPA e menos subserviência ao texto da lei. Diante de mais essa tentativa frustrada de resolver essa demanda, sem se ter um incentivo, apoio institucional, acredita que não há mais o que ser feito, ficando complicado seguir com essa demanda, pois infelizmente todas as tratativas que o curso encaminhou para as diferentes instâncias, recebeu a mesma resposta. Professora Ida diz que pelo relato da professora Renata, o curso de letras fez todas as tentativas possíveis, e infelizmente não obteve êxito. Não teria como continuar com a demanda, a UNIPAMPA está resistente. Mas ficou o registro do movimento que o curso fez e quem sabe no futuro, não haja a reversão, e o PIBID possa ser validado como estágio. Professora Geice diz que participou do GT2 da FORLIC e que se iniciou a discussão do tema, porém, não ocorreu um amplo debate, teve pouca adesão e pouco tempo para debater. Observaram que a instituição não é favorável a esse tipo de encaminhamento, entende que fizemos todo o esforço que podíamos fazer. Professor Luis Marozo diz que a coordenadora do PIBID, professora Angela, fez o que tinha que ser feito, pois a possibilidade não está prevista no documento que regulamenta o programa, que é nacional. O movimento teria que ser na mudança na legislação do Programa para os próximos editais, para o futuro. Professora Ida diz que o intuito do curso era apresentar a demanda, e provocar a UNIPAMPA a tencionar junto ao MEC essa possibilidade, dado o contexto pandêmico. Ponto 3. Relato da reunião com o Secretário Municipal de Educação de Jaguarão: Professor Carlos relatou ao grupo os encaminhamentos da reunião com o secretário de educação, Rafael Schneid, que aconteceu no dia 26 de março. Também participaram da reunião os docentes Renata, Geice, Cristina, Socorro e Giane. A professora Ana Ester, que atua na secretaria de educação, também estava presente na reunião. Os pontos tratados na reunião foram: os estágios nas escolas, fluxos da documentação dos estágios pelo sistema SEI, ensino de espanhol nas escolas e a possibilidade de alguns projetos em parceria. Sobre os estágios e a documentação ser realizada pelo sistema SEI, o secretário apoiou a iniciativa do curso de trabalhar com o sistema SEI para viabilizar a documentação, e que nesse contexto de ensino remoto, é preciso se adaptar as novas tecnologias. Porém, na prática, o curso está observando algumas dificuldades das escolas no acesso ao sistema SEI. Sobre o ensino do espanhol nas escolas, havia uma percepção de falta de incentivo por parte da gestão anterior da permanência do ensino do espanhol nas escolas, fator que motivou um movimento forte da UNIPAMPA Jaguarão, o FICA ESPANHOL, liderado pela professora Giane, buscando fortalecer o ensino da língua no município. Quanto a isso, o secretário achou bem atrativo permanecer com o ensino de espanhol nas escolas de fronteira. A secretaria irá fazer um levantamento de quais escolas e turmas estão trabalhando com o espanhol para passar para o curso. Sobre o programa Residência Pedagógica, professor Carlos explicou que a professora Luciana não pode participar da reunião, e que o mesmo falou de forma muito sucinta sobre o cadastramento das escolas no programa, porém, conseguiu um endereço de e-mail para que possa ser encaminhada as orientações pertinentes ou marcar alguma reunião específica. Professora Cristina diz que solicitaram uma formação sobre a plataforma Educar Mais, mas não obteve retorno. Professora Geice diz que observou agora, durante a reunião, que o e-mail de solicitação da referida formação foi errado. Fará o pedido novamente. Professora Luciana diz que conversou com uma preceptora da escola Padre Pagliane e a informação foi que os professores ainda estão se inteirando da plataforma, se adaptando com a nova tecnologia. Professor Carlos lembra o colegiado pra ficarmos atentos e quando tivermos atividades, palestras sempre convidar o pessoal da SMED, buscando aproximação do curso com a SMED. Professora Geice e Leonor comentaram de realizar atividades, cursos que os professores da rede possam computar para suas progressões de carreira, sendo interessante buscar as demandas com a própria secretaria. Professora Luciana diz que a ideia de falar sobre o programa Residência Pedagógica com a SMED nessa reunião era um apelo, pois naquele momento não havia nenhuma escola inscrita no programa. Informou que seu contato na SMED sobre o programa Residência Pedagógica é com a professora Ana Ester. Ponto 4. Documentos da RP como aproveitamento de estágio: Professora Renata lembra que na última reunião de curso se aprovou como se daria o aproveitamento da RP como estágio, mas para avançar nessa discussão o colegiado precisa construir dois documentos, o relatório reflexivo, que o aluno vai produzir, e uma ficha de avaliação, preenchido pelo coordenador da RP. A área do português se reuniu e elaborou um modelo para cada documento, que está disponível no drive, para que os colegas possam contribuir com sugestões. Como encaminhamento desse ponto, ficou definido que os docentes façam as contribuições nos referidos documentos até o dia 21/04 para ser apresentado a versão final na próxima reunião de curso. 5. Reformulação de planos de ensino de estágio: professora Renata lembra que foi solicitado no ofício 22/2021, reformulação nos planos de estágio por conta do ensino remoto,

acrescentando metodologias, distribuição de carga horária. Depois, os planos devem ser encaminhados para ciência da coordenação acadêmica. Relatou que não veio uma orientação mais especifica por parte da PROGRAD, apenas o referido ofício. Professora Leonor sugere que se anexe nos planos de ensino, os documentos de estágio do curso, que traz todas as informações de como vai funcionar o estágio no ensino remoto. Professor Carlos diz que vai pautar na comissão da ensino se pode ser feito dessa forma. Professora Renata diz que os docentes aguardem a resposta da comissão de ensino, antes de reformular os seus planos. 6. Estágios: possível alteração de fluxo devido aos problemas no SEI: Professora Renata trouxe o ponto para formalizar uma mudança dos fluxos dos documentos de estágio. Os docentes que ministram o componente estágio observaram várias questões que dificultam e atrasam o fluxo dos documentos, como por exemplo, o cadastro usuário externo SEI por parte da escola, a não uniformização dos estágios no campus. Professora Ida informa que autorizou suas estagiárias a iniciarem as atividades de estágio, mesmo sem a documentação estar pronta, ainda tramitando no SEI, pois as alunas iriam ficar com pouco tempo para desenvolver as atividades e elaborar o relatório. Professora Renata diz que assim como a professora Ida relatou, outros docentes também relataram que está demorado a tramitação dos documentos pelo SEI e por isso foi feita a alteração para alguns documentos serem assinados via SEI e outros não, no modelo antigo de imprimir e assinar, buscando agilizar o processo de conclusão da parte burocrática dos estágios. A servidora Hilda explicou como as interfaces de estágio estão trabalhando, mas que tem a dificuldade do contato com as escolas, que não realizam o cadastro de usuário no SEI, e também de alguns alunos que demoraram a enviar o formulário para o preenchimento do TCE, demoram a assinar o TCE no SEI. Também relatou as divergências de carga horária nos diferentes documentos de estágio, apontou que para o próximo semestre seria interessante verificar a questão da carga horária que consta nos modelos dos documentos. Professora Renata diz que tem a percepção que as interfaces de estágio estão sobrecarregadas, pois além das demandas de estágio de todos os cursos e da UAB, estágios obrigatórios e não obrigatórios, também secretariam os cursos. E nesse sentido, professora Renata até pediu desculpas, de expor essa percepção sem antes consultar as interfaces Hilda e Lidiane. Pois observou que precisamos pautar na comissão local de ensino, uma revisão da situação dos estágios no campus, dos diferentes fluxos que cada curso utiliza, pois não há uma uniformidade nos cursos, fato este, que traz complicações tanto para as escolas quanto para o trabalho das interfaces. Levando em conta a enorme demanda de trabalho que as interfaces de estágio precisam fazer, o colegiado entende necessário questionar até que ponto servidores que já desenvolvem tarefas de outros setores, podem ficarem também responsáveis pelos estágios. Seriam dois questionamentos para pautar na comissão de ensino: reivindicar que haja uma uniformização do funcionamento dos estágios no campus e respeito as condições de trabalho do setor de estágio. Professora mencionou que muitas vezes fica constrangida de pedir alguma coisa para as secretárias de curso, pois sabe que estão com essa enorme demanda de trabalho. Professora Ana sugere na uniformização dos fluxos, que também seja revisto o termo de compromisso de estágio - TCE, que poderia ser adaptado para as licenciaturas, pois as informações que constam atualmente confundem os alunos. Professora Geice aponta divergências nos documentos em relação a carga horária, e seria interessante ser revista. Professora Giane diz que o plano de estágio está sendo pensado de acordo com a realidade de cada escola. Professora Leonor diz que a ideia de revisar os documentos de estágio é muito importante. Também lembrou que escutou em alguma reunião, que servidora Silvia teria auxiliado os alunos da pedagogia no preenchimento do documento e poderia ser pautado na reunião da comissão de ensino, essa possibilidade. Professor Carlos pelo adiantado da hora, pediu antecipação dos pontos 10. Oferta componente espanhol e 11. Horários. O colegiado concordou com a antecipação. No ponto 10. Oferta componente Espanhol a representante discente Catia relata que alguns alunos perguntaram se haveria oferta de algum componente curricular no período de férias. Professor Carlos diz que tem a promessa da oferta de OTP concentrada no período de férias, pois o componente ficou sem professor e não foi ministrado. Professora Leonor explicou que ainda não se tem o calendário acadêmico aprovado, não sabemos qual será o período de férias. Professor Carlos pede que a representante faça um levantamento junto aos alunos de quais componentes estariam interessados em cursar. A discente também pergunta se será necessário fazer a matricula novamente em OTP, caso ela seja ofertada no período de férias. Professor Carlos explica que a antiga matrícula foi cancelada por falta de professor e novo período será aberto para os alunos se matricularem. Professor Carlos diz que o atraso no calendário acadêmico fez com que os docentes acumulassem dias de férias que não puderam tirar. Então, acredita ser bem difícil os docentes conseguirem ministrar componentes nesse período de férias. Estamos todos aguardando a definição do calendário acadêmico e aguardando o levantamento por

parte dos alunos. Ponto 11. Horários: Professor Carlos fez a projeção da proposta de horários para o próximo semestre. Explicou para o grupo as mudanças e quais componentes são componentes que ficaram pendentes do outro semestre. Professora Cristina Boéssio diz que tem interesse de ministrar algum componente curricular do início do curso, pois quer orientar TCC, e como acaba tendo o contato com os alunos apenas no final do curso, a maioria dos alunos já escolheram os seus orientadores. Professor Carlos relata que tem o interesse da professora Giane de solicitar afastamento, registrado em ata de reunião anterior, porém não chegou nada formal ao curso, e por esse motivo a professora Giane foi vinculada aos encargos didáticos previstos nesse horário. Se acontecer o afastamento, a área terá que organizar o que fará com os encargos da professora. Professor Carlos sugere que a professora Giane inicie os trâmites da documentação para o afastamento, pois só depois o curso poderá apreciar o afastamento. Professora Ana Boéssio registra o interesse de sair em afastamento para pós doutorado em 2022. Professor Carlos esclarece que são apenas intenções das professoras Giane e Ana Boéssio, o curso ficará no aguardo da documentação formal para apreciação desses dois afastamentos. Professora Renata diz que para o próximo semestre, provavelmente estará concluído o processo da professora Aden, e não poderão ser dados componentes do curso para a professora ministrar. Sobre a oferta de estágio para os novos cursos, a área de português discutiu que não seria viável ofertar estágio I pois irá colidir com as férias das escolas. Então a área pensou em não ofertar nesse momento. Já o estágio I para o curso antigo, acredita que terão poucos alunos matriculados e traz para o colegiado debater. Professora Ida diz que não é viável a oferta de estágio I nem para os novos cursos e nem para o antigo. Professor Carlos diz que o estágio I para os novos cursos não seria viável pois se perderia todo um planejamento que foi feito. Se o curso aprovar que não seja ofertado o estágio I, precisaria arrumar os encargos do professor Luis. Como encaminhamento do ponto estágio, ficou a indicação do professor Luis assumir o estágio III no próximo semestre. Professora Renata informa que o curso de Pedagogia solicitou professor para dois componentes: Ensinar e aprender língua portuguesa e Gêneros textuais acadêmicos. Porém, sinalizamos com a possibilidade de o curso letras atender ao curso de pedagogia apenas com um dos componentes, Gêneros textuais acadêmicos. Professora Leonor destaca que a não oferta de alguns componentes, se dá pela falta de docentes. Após amplo debate, a proposta foi aprovada pelo colegiado. 12. TCC: período de defesas: Professora Jorama diz que tem duas inscrições de defesas no Guri, que são as alunas Marluce Oliveira e Bruna Barbosa. E gostaria de verificar se tem a possibilidade de as alunas defender na primeira semana do mês de maio. Professora Geice informa que a aluna Bruna está trabalhando para defender no período proposto. Já a aluna Marluce, professora Geice informa que a orientadora da referida aluna é a professora Camila do EAD. Professora Jorama entrará em contato com a professora Camila. Professora Leonor diz que tem outros alunos que podem vir a defender. Professor Carlos fez a leitura dos nomes dos alunos e os orientadores foram informando a situação de cada TCC. Pelo levantamento feito os alunos que poderão vir a defender são: Marluce Oliveira, Bruna Barbosa e Lurian. 09. Prováveis Formandos: Professora Renata diz que a secretaria acadêmica solicitou essa informação dos cursos. O grupo apontou que serão três alunos prováveis formandos Juliana, Miriam e Bruna. 14. Assembleia discente: O representante discente Claudinei diz que foi realizada assembleia discente no dia 31/03, com a presença do pró-reitor da PRAEC. E alguns alunos informaram que ficaram com falta no componente. Nesse sentido, pede que os docentes possam gravar a aula e não dar falta para os alunos que participaram de assembleia. Destacou que sempre procuram marcam as assembleias, fora do horário de aula, mas essa específica, precisou atender a agenda do pró-reitor. Professor Carlos diz que a orientação é que os alunos estão liberados para participar das assembleias discentes e o docente tem que dar condições dos alunos recuperarem o conteúdo perdido. 15. Comissões no campus: indicação de nomes: Professor Carlos diz que a coordenação acadêmica solicitou que o curso indique dois nomes, titular e suplente, para compor a Comissão de chamada interna para afastamento docente. Professora Geice se dispõe a participar. A coordenação ficará no aguardo de mais um nome. 13. Ofício nº 90/2021/GR/UNIPAMPA: Esse oficio trata da possibilidade de realização de atividades presencias na universidade, como estágios e TCC, porém não é a realidade do nosso curso. Informes: Interprete de libras: Professora Renata informa que ocorreu a seleção de intérpretes de libras, foram 07 candidatos aprovados, chamaram três aprovados, um para Reitoria, um para o campus São Borja e um para campus Jaguarão, todos ficarão lotados em Bagé e serão terceirizados. Divulgação de eventos nas páginas dos cursos: Professora Renata pede que sempre que os professores forem realizar eventos, atividades, que marquem as páginas dos cursos tanto do curso de português quanto a página do curso de Espanhol. Ainda sobre eventos, professor Carlos diz na pauta também tem o ponto 7. Previsão de eventos do curso para compor o calendário do campus: explica que a

gestão solicitou que os cursos informem os eventos previstos para acontecerem esse ano, para compor o calendário de eventos do campus. Portanto, os docentes podem encaminhar para a coordenação de curso as informações dos eventos para serem repassados para a direção. Professora Ida lembra o convite que a professora Marcela fez aos docentes para participar de uma Mesa Redonda, durante a Semana Acadêmica do Curso de Letras EAD, compartilhando as pesquisas sobre o ensino de línguas. Pelo adiantado da hora, o ponto de pauta 8. Frequência alunos 2020/2 e o informe: Não oferta da UAB serão tratados em outro momento. Sobre o reconhecimento dos novos cursos, professora Renata informa que fizeram a revisão dos dados dos formulários enviados ao MEC e agora temos que fazer uma série de revisões no PPC, para quando acontecer a visita *in loco* o PCC estar atualizado. Nada mais havendo a tratar, professor Carlos deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Hilda Mara Gonçalves Nunes, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, será assinada por mim e pelo professor Carlos Garcia Rizzon.



Assinado eletronicamente por **RENATA SILVEIRA DA SILVA**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2021, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CARLOS GARCIA RIZZON**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/10/2022, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **HILDA MARA GONCALVES NUNES**, **Assistente em Administração**, em 10/10/2022, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?
acesso_externo=0, informando o código verificador **0569508** e o código CRC **962253DF**.

Referência: Processo nº 23100.011825/2021-60

SEI nº 0569508